



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA**  
**SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS**  
**Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS**

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/  
CEP: 70673-150  
Telefone: (61) 2029-8828

**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**DO COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO E DESEMPENHO DA COMISSÃO**  
**NACIONAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS – CONAPORTOS**

**Data:** 18/07/2019 – **Horário:** 08:50 às 11:50

Às oito horas e cinquenta minutos do dia dezoito de julho de dois mil e dezenove, na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, localizada no endereço EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, térreo ala sul - Bairro Setor Sudoeste, na cidade de Brasília/DF, foi realizada a 18ª Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, sob a Coordenação da Sra. Fernanda Rumblesperger.

Participaram da reunião os seguintes representantes dos órgãos que integram os Comitês Técnicos: pelo Ministério da Infraestrutura, e Coordenadora do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho Sra. Fernanda Rumblesperger e Suplente Sr. Leandro Soares Vargas; pela Casa Civil da Presidência da República, Titular- Sr. Carlos Fernando do Nascimento; pelo Ministério da Defesa-Comando da Marinha, Titular - Sr. Péricles Alves Arraes, Suplente - Sr. Antônio Cezar Souza Sales, Sr. Mauro José Rocha de Araújo e o Sr. Robson Araújo; pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO, Titular - Sr. André Minoru Okubo; pelo Ministério da Saúde, Titular – Sr. Rogério de Aguiar Marshall e o também Titular – Sr. João Gregório de Oliveira Júnior e a Suplente - Sra. Camila Lacerda; Pelo Ministério da Economia / Receita Federal do Brasil o Sr. Antônio Braga Sobrinho; e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Titular - Sra. Jacqueline Wendpap, além de assessores da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

**1. ABERTURA**

**1.1** A Coordenadora do Comitê de Modernização e Desempenho, Sra. Fernanda Rumblesperger, deu início à reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, reiterando que a reunião estava sendo realizada com junção de dois Comitês Técnicos, atendendo o pleito que foi aprovado na última reunião Plenária - Conaportos, realizada no dia quatro de julho de dois mil e dezenove, em seguida falou do foco da reunião que seria as apresentações dos órgãos, dando ênfase aos indicadores e planejamentos, finalizando com a sugestão de que os membros encontrem alguma forma de reunir todos os atores e os trabalhos desenvolvidos pelos os órgãos para que assim possam entender os pontos de conexão para propor uma recomendação até a reunião prevista para dezembro, dando início assim as apresentações.

**2. APRESENTAÇÃO**

**2.1** As apresentações se iniciaram com a Sra. Camila da Silva Borges Lacerda, representando o Ministério da Saúde / Anvisa, que iniciou, relatando a finalidade da organização e das atividades realizadas nos portos como: a anuência de importação de produtos de interesses sanitários, da fiscalização dos produtos, da infraestrutura e meios de transportes em portos, da anuência e emissão de certificados para embarcações, da autorização de funcionamento de empresas, monitoramento e acompanhamento, dos eventos de saúde nos pontos de entrada, falou também da importância da parte da saúde a qual a Anvisa é responsável, pontuando a orientação a viajantes e emissão do Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP).

**2.2** Outro ponto importante da apresentação, foram as ações da Anvisa em embarcações, citando alguns dados estatísticos referentes ao ano de 2018 com relação a emissão de certificados de livre prática, certificados sanitários e inspeções em embarcações. Falou dos indicadores, citando o tempo médio de liberação de certificado de livre prática, tempo de anuência dos processos de licença de importação e o índice de risco, citando os sistemas utilizados: o *Risk Manager*, que aponta os índices de conformidades e de riscos para cada embarcação. Informou da integração com o Porto sem Papel, que permite a emissão dos certificados para embarcações e registros de inspeções, integrados com o sistema de peticionamento da Anvisa, ainda com relação ao assunto, pontuou os principais problemas enfrentados, citou os procedimentos





**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA**  
**SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS**  
**Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS**

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/  
CEP: 70673-150  
Telefone: (61) 2029-8828

48 como o “com papel e sem papel” em um mesmo porto, relatando que em alguns locais o movimento do  
49 porto “com papel” ainda é maior, falou da dificuldade na delimitação da área de atuação, das inspeções  
50 de plataforma, no que se trata de logística complexa para a realização desta atividade e falou também do  
51 tempo de compensação das Taxas de Fiscalizações de Vigilâncias Sanitárias (TFVS). Atualmente, a maioria  
52 das compensações ocorre em D+1 útil, sendo isso uma regra externa à Anvisa, ainda em relação ao tema  
53 falou da impossibilidade de imputar responsabilidade ao agente marítimo, das validações dos cadastros das  
54 embarcações, dos relatórios no PSP, que tem necessidade de otimização, falou da demora na realização de  
55 alguns ajustes no PSP, citou como exemplo a comunicação de chegada, falou da redução da força de  
56 trabalho da Anvisa em portos, dando ênfase a esse assunto devido a expectativa das projeções de  
57 aposentadorias para os próximos (9) nove anos.

58 **2.3** Por fim, citou as proposições e as ações que a Anvisa traz como sugestões para esse ano,  
59 que seriam as: Implantação do PSP nos terminais de uso privado, especialmente naqueles em que há grande  
60 movimentação de embarcações; das harmonizações de entendimento quanto à área de atuação dos órgãos  
61 anuentes; da intensificação do controle Sanitário de Plataformas, participação na Operação Ouro Negro e  
62 elaboração de Regulamento Técnico específico; das previsões de pagamento *on-line* para a TFVS (a partir  
63 de solicitação da Anvisa - projeto em conjunto com Ministério da Economia + STN + SERPRO); e da  
64 readequação e reposição da força de trabalho da Anvisa, especialmente nas áreas de portos, aeroportos,  
65 fronteiras e recintos alfandegados, finalizando assim a sua apresentação.

66 **2.4** Na sequência o Sr. André Minoru Okubo, deu início a apresentação do Ministério da  
67 Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Vigiagro e iniciou sua apresentação saudando a todos, relatando  
68 o tema de sua apresentação, que aborda a atuação da Vigiagro nos Portos, com enfoque no roteiro  
69 apresentado. O primeiro item foi a estatística das inspeções de sanidade animal e vegetal e insumos  
70 pecuários e agrícolas por ano, no que se refere a importação e exportação, aponta a quantidade de servidores  
71 para a execução do serviço, falou da forte atuação em mais de 600 terminais e recintos alfandegados, da  
72 verticalização, tratando da gestão regional do sistema Vigiagro, apontando estatísticas por regiões,  
73 informou também, do diagnóstico pessoal do quadro da Vigiagro, alegando que o principal desafio hoje  
74 seria a questão da faixa etária, pois se encontra em queda relevante dos servidores, sem grandes perspectivas  
75 de reposição, somente com a possibilidade de abertura de novos concursos. Retomando o tema sanidade,  
76 apresentou algumas imagens de como são feitas as atividades de fiscalizações nos portos e as defesas  
77 agropecuárias, relatando que após a identificação de qualquer problema de importação, o mesmo é  
78 comunicado para o país de origem.

79 **2.5** Citou as notificações fitossanitárias, que obrigatoriamente alguns alimentos como: azeite  
80 e bebidas, devem vir acompanhado com laudos e certificados, mas que ainda assim passam por inspeções  
81 laboratoriais, apresentando os pontos mais importantes dos programas de conformidades e regimes de  
82 alertas, apontando que a atuação forte da Vigiagro é a inspeção de bagagens de passageiros.

83 **2.6** Outra ação que vem sendo realizada é a revisão do manual da Vigiagro, a níveis de  
84 fiscalização agropecuária como análise e procedimentos. Citou também o Portal Único – SIGVIG 3.0  
85 implementado desde 2018, que trata dos procedimentos dos certificados de exportação de POAs  
86 comestíveis, de origem animal, de produtos de origem vegetal e seu fluxo geral. Ainda sobre o portal único  
87 falou das integrações - *single window*, do fim do cadastro específico no SIGVIG, da eliminação do processo  
88 físico, das etapas “balcão” (cadastro, validação, petições e etc.) e da parametrização automática. Outro  
89 tópico foram os sistemas implantados: SIGVIG único na exportação, integrado com SIGVIG 3.0, ponto  
90 eletrônico, habilitações de recintos, cadastro de laboratórios, sendo foco atual da importação. Abordou o  
91 assunto habilitação de recintos, relatando os espaços físicos adequados ao trânsito de produtos  
92 agropecuários, dos registros gerais e específicos, citando como exemplo cargas refrigeradas e animais  
93 vivos, com o prazo de (2) dois anos para que os recintos se adequem, apontando que já está disponível uma  
94 lista atualizada dos recintos habilitados. Mais uma iniciativa foi a implementação do e-CVI – emissão de  
95 certificados veterinários internacionais, que trata do acompanhamento do trânsito de animais domésticos,  
96 que hoje está em funcionamento somente nos Estados Unidos e a (1) um ano, dando prioridade a  
97 padronização, automação, celeridade, diminuição de custos e trabalho para o cidadão, como idas e vindas/  
98 agendamento, mais aproveitamento do servidor remoto, e mais informação, melhorando a gestão.





**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA**  
**SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS**  
**Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS**

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/  
CEP: 70673-150  
Telefone: (61) 2029-8828

99           **2.7**       Em seguida falou da análise remota documental, que busca diminuir a sobrecarga com a  
100 análise de servidor de unidade distinta, melhorando a distribuição e a eficiência nas unidades de maior  
101 demanda. Outro projeto citado foi o CONFERE – Agro, implantado recentemente e que trata da conferência  
102 física remota, tendo um trabalho conjunto com a ABTRA e que os maiores ganhos são; a eliminação do  
103 deslocamento, a agilidade, o registro da atividade – rastreabilidade e a otimização do uso de recursos  
104 humanos. Neste momento ouve a intervenção da Sra. Fernanda Rumblesperger, perguntando o nível de  
105 implementação deste projeto e se o mesmo possui um plano de trabalho. Respondendo à pergunta o Sr.  
106 André Minoru Okubo, alega que está em um nível bem inicial, porém bem encaminhando, que o Porto de  
107 Santos em dois terminais já foram implementados e com relação ao plano de trabalho, alegou que existe e  
108 que a parte de estrutura já está feita. Falou também do projeto - Cães de Detecção – Vigiagro, que trata da  
109 vigilância agropecuária internacional, feitas por dois Cães das equipes K9 de Curitiba e CNCD de Brasília,  
110 em treinamento, com a ideia de trazer para o projeto mais (3) três cães, já em treinamento também, que  
111 atuam na fiscalização de bagagem de passageiros nos aeroportos e nas encomendas pequenas dos correios.

112           **2.8**       Como tema final apresentou os problemas enfrentados e suas posições, apontando os  
113 marcos como: avanços importantes no manual do Vigiagro, destacando a integração de sistemas como do  
114 PU – SIGVIG; a gestão de risco como importação em andamento; as estruturas físicas; as ferramentas como  
115 os cães de detecção; a quebra de paradigmas como a “jurisdição” análise remota com previsão de evolução  
116 para o “teletrabalho” e as questões basais, que são treinamentos de pessoal, equipamentos, contratos e  
117 manutenções, assim dando por encerrada sua apresentação. Neste momento a Sra. Fernanda Rumblesperger  
118 contribuiu citando a experiência obtida no porto de Antuérpia, questionando o representante do Vigiagro  
119 sobre a aplicabilidade do modelo, o mesmo respondeu apontando que no Brasil até o momento, não segue  
120 por enquanto esse modelo.

121  
122           **3.       CONTRIBUIÇÕES**

123           **3.1       Ministério da Infraestrutura**

124           **3.1.1**       Introduzindo a etapa de contribuições, o Sr. Leandro Soares Vargas, iniciou  
125 relatando que a próxima reunião será em dois períodos, pois demandará de mais apresentações, e  
126 que desta forma o tempo será melhor aproveitado para encaminhamento posteriores as  
127 apresentações.

128           **3.2       ANTAQ**

129           **3.2.1**       A representante da ANTAQ, Sra. Jacqueline Wendpap, aponta sobre a  
130 importância do trabalho em conjunto com as outras entidades, e a importância também da interação  
131 dos projetos junto a ANTAQ, propondo assim uma agenda conjunta para saber mais dos projetos  
132 previstos e os em andamentos, solicitando que as apresentações sejam passadas para as Autoridades  
133 Portuárias, falou também sobre o lacre inteligente, o qual tornaria mais eficaz as transações  
134 portuárias.

135           **3.3       Ministério da Economia – Receita Federal do Brasil**

136           **3.3.1**       O representante do Ministério da Economia – Receita Federal do Brasil, Sr.  
137 Antônio Braga Sobrinho, sugere a abordagem da questão da construção dos indicadores na  
138 apresentação da VIGIAGRO.

139  
140           **3.4       Casa Civil da Presidência da República**





**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA**  
**SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS**  
**Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS**

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/  
CEP: 70673-150  
Telefone: (61) 2029-8828


141 **3.4.1** O representante da Casa Civil, Sr. Carlos Fernando do Nascimento, informou  
142 que concorda com a integração de assuntos e informações com os demais membros e o quanto isso  
143 poderia ser mais eficiente, impactando nos resultados.

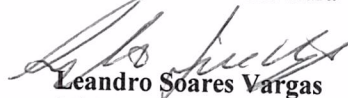
144 **4. ENCERRAMENTO**

145 **4.1** Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Comitê de Modernização de  
146 Desempenho, Sra. Fernanda Rumblesperger, às onze horas e cinquenta minutos, agradeceu a presença dos  
147 participantes e deu por encerrada a 18ª Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Modernização e  
148 Desempenho.

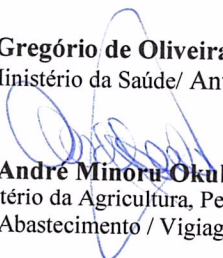
Brasília, 18 de julho de 2019.

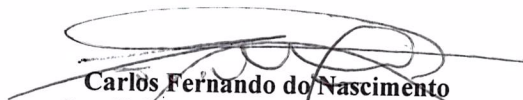
149  
150


  
**Fernanda Rumblesperger**  
Ministério da Infraestrutura

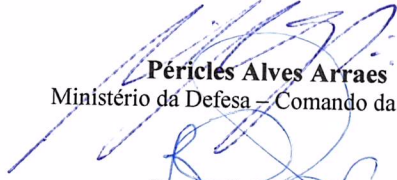
  
**Leandro Soares Vargas**  
Ministério da Infraestrutura

**João Gregório de Oliveira Júnior**  
Ministério da Saúde/ Anvisa

  
**André Minoru Okubo**  
Ministério da Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento / Vigiagro

  
**Carlos Fernando do Nascimento**  
Casa Civil da Presidência da República

  
**Rogério de Aguiar Marshall**  
Ministério da Saúde/ Anvisa

  
**Péricles Alves Arraes**  
Ministério da Defesa – Comando da Marinha

  
**Jacqueline Wendpap**  
Agência Nacional de Transportes Aquaviários